

1 **Competição de cultivares de alface crespa roxa em cultivo protegido** 2 **nas estações seca e chuvosa da Amazônia Central**

3

4 **Ari Batista da Costa Júnior¹; Cristiaini Kano²; Francisco Célio Maia Chaves³;**
5 **Erica Ellen Alfaia Marialva⁴; André Ricardo Moraes dos Santos¹.**

6

7 ¹Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Av. Gal. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 1200, CEP:
8 69067-005, Manaus – AM, a.junior21@hotmail.com, andrersantos.agro@gmail.com; ²Embrapa
9 Territorial, Av. Soldado Passarinho, 303, Fazenda Jardim Chapadão, 13070-115, Campinas – SP,
10 cristiaini.kano@embrapa.br; ³Embrapa Amazônia Ocidental, Rodovia AM 010, km 29, Caixa Postal 319,
11 69010-970, Manaus – AM, celio.chaves@embrapa.br; ⁴Companhia Nacional de Abastecimento –
12 CONAB, Av. Ministro Mario Andreazza, 2196, Distrito Industrial I, 69075-830, Manaus – AM,
13 erica.marialva@conab.gov.br

14

15 **RESUMO**

16

17 Diversos fatores ambientais afetam o crescimento e desenvolvimento da alface (*Lactuca*
18 *sativa* L.) na região amazônica. Desta forma, torna-se necessária a realização de testes
19 de cultivares em casa-de-vegetação em diferentes épocas do ano, visando obter dados
20 sobre a adaptação destas cultivares às condições climáticas da região. Este trabalho teve
21 por objetivo investigar o desempenho de cultivares de alface crespa roxa em ambiente
22 protegido durante as estações seca e chuvosa na Amazônia Central. A pesquisa foi
23 realizada em casa-de-vegetação no município de Iranduba, AM. Empregou-se o
24 delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo os
25 tratamentos constituídos por onze cultivares de alface crespa roxa: Lavine, Mirella,
26 Rubinela, Scarlet, Rosabella, Pira Roxa, Belíssima, Red Star, Banchu Red Fire,
27 Vermelha Rouge e Rubia. Foram avaliadas massa fresca da parte aérea, massa seca das
28 folhas, altura das plantas, número de folhas comercializáveis, comprimento do caule e
29 diâmetro da parte aérea. As cultivares Banchu Red Fire, Rosabella e Scarlet
30 apresentaram maior massa fresca da parte aérea (169,47 g planta⁻¹, 212,21 g planta⁻¹ e
31 185,72 g planta⁻¹ respectivamente) e massa seca de folhas (8,87 g planta⁻¹, 10,17 g
32 planta⁻¹ e 9,96 g planta⁻¹ respectivamente), sendo as maiores médias de massa seca das
33 folhas obtidas na estação chuvosa. A cultivar Lavine apresentou maior comprimento de
34 caule (35,6 cm), observando-se na estação seca os maiores valores, indicando forte
35 susceptibilidade ao pendoamento precoce. Conclui-se que as cultivares Rosabella,
36 Scarlet e Banchu Red Fire apresentam os melhores parâmetros de crescimento e
37 desempenho agrônômico quando cultivadas em casa-de-vegetação nas estações seca e
38 chuvosa da Amazônia Central.

39

40 **PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L., épocas de plantio, casa-de-vegetação.

41

42 **REFERÊNCIAS**

43 KIM, D. E.; SHANG, X.; ASSEFA, A. D.; KEUM, Y. S.; SAINI, R. K. Metabolite
44 profiling of green, green/red, and red lettuce cultivars: variation in health beneficial
45 compounds and antioxidant potential. Food Research International, v. 105, p. 361-
46 370, 2018. DOI: 10.1016/j.foodres.2017.11.028.
47 COSTA JUNIOR, A. B. C.; KANO, C.; CHAVES, F. C. M.; SANTOS, A. R. M.;
48 GENTIL, D. F. O.; MARIALVA, E. E. A. Desempenho agrônômico de cultivares de
49 alface crespa roxa na Amazônia Central. Revista de Ciências Agrárias - Amazonian
50 Journal of Agricultural and Environmental Sciences, v. 64, p. 1-6, 2021.